

511 COMUNHÃO

Se o grão de trigo não morrer

Pe. José Weber

Se o grão de tri - go não mor - rer, ca-in-do em ter - ra, fi-ca só; mas se mor - rer den-tro da ter - ra da-rá fru - tos a-bun - dan-tes!

11 Eu vos e - xalto, ó Se - nhor, pois me li - vras - tes, e não dei - xastes rir de mim meus i - ni - mi - gos!

13 Se - nhor, clamei por vós pedindo a - ju - da, e vós, meu Deus, me devol - vestes a sa - ú - de.

Em C D Bm Em
Se o grão de trigo não morrer, caindo em terra, fica só;
C D Em
mas se morrer dentro da terra, dará frutos abundantes!

Em B7 Em C Am6 Am
Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes e não deixastes rir de mim meus inimigos!
Am6 Em Am6 B B7 Em
Senhor, clamei por vós, pedindo ajuda, e vós, meu Deus, me devolvestes a saúde.

Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes quando estava já morrendo!
 Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo, e imploro a piedade do meu Deus.

Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!
 Transformastes o meu pranto em uma festa, meus farrapos em adornos de alegria.

Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome.
 Se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã nos vem saudar a alegria.